



FACULDADE DOM BOSCO DE GOIOERÊ

MANTENEDORA: FUNDAÇÃO CULTURAL XINGU

PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL - PPI

GOIOERÊ

2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS	6
3. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	7
3.1.PERFIL DO EGRESSO	7
3.2 ADOÇÃO DO PARADIGMA DA COMPLEXIDADE	7
3.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO	8
3.4 CAPACITAÇÃO DOCENTE	10
3.5 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	10
4. PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	11
5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FACULDADE DOM BOSCO DE GOIOERÊ, Paraná, é o resultado do trabalho de toda a comunidade acadêmica, em consonância com as peculiaridades da Região.

Os Projetos dos cursos deverão estar balizados por este instrumento, mantendo suas respectivas identidades, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes nos alunos.

Neste sentido é esperado que o futuro graduado esteja preparado para enfrentar os desafios do mundo moderno, com competência técnica, postura ética e humanística e valores orientados para a cidadania.

Assim, o Currículo Pleno dos cursos deve atender o desafio de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes necessidades do mercado de trabalho.

1. INTRODUÇÃO

O presente instrumento visa apresentar à comunidade acadêmica as premissas que deverão orientar as políticas curriculares que serão consolidadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Encontraremos os elementos de fundamentação para a elaboração dos projetos, amparados pela legislação vigente e consubstanciados nas propostas de uma instituição contemporânea:

A MISSÃO INSTITUCIONAL

VISÃO DE FUTURO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PRINCÍPIOS

A construção dos currículos dos cursos de graduação deverá partir da visão institucional, do perfil do profissional que se pretende formar, da inserção regional e da necessidade da construção de um projeto pedagógico para o desenvolvimento da sociedade.

Assim, este projeto expressa a identidade da Faculdade, consolidando uma proposta de trabalho institucional.

O ensino deverá estar centrado no aluno, como sujeito da aprendizagem e, no professor como agente dinamizador do processo de construção do conhecimento.

O processo de desenvolvimento curricular será construído mediante a observação dos seguintes princípios:

- Estímulo à reflexão crítica e construtiva;
- A interdisciplinaridade como princípio didático – interpretação da realidade tendo em vista a multiplicidade de leituras;
- A flexibilidade na estrutura curricular – compreensão de que o curso é um percurso que deverá ser construído, considerando os saberes e conteúdos da vivência e experiência do aluno na busca ativa pelo conhecimento.
- A ética como tema transversal.
- Compreensão da diversidade cultural e pluralidade dos indivíduos;
- Compreensão da graduação como etapa inicial no processo de formação continuada, a ser consolidada pelo ensino, iniciação à pesquisa e da extensão.
- melhoria e inovação nos processos;
- compromisso com a qualidade;
- capacitação profissional permanente da equipe;
- atualização tecnológica;
- Avaliação Permanente

2. ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

Para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos está sendo adotada a seguinte metodologia:

- Sensibilização das Coordenadorias e do Corpo Docente dos Cursos para o processo de mudança;
- Estudos sobre a legislação e concepções de currículo;
- Estudo das Diretrizes Curriculares;
- Consulta pela Internet das IES congêneres;
- Definição do grupo responsável pela elaboração dos Projetos Pedagógicos;
- Reuniões de estudos para a composição dos eixos curriculares de cada projeto (objetivo do curso, perfil do profissional, estrutura do currículo);
- Realização de seminários integrados e de seminários por cursos para a construção dos Projetos Pedagógicos;
- Apresentação da versão preliminar dos Projetos Pedagógicos à comunidade acadêmica, para análise e discussão;
- Aprovação dos Projetos nos respectivos colegiados;
- Inserção no SAPIENS - MEC

3. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 PERFIL DO EGRESSO

Ao graduar-se na Faculdade Dom Bosco, o formando deverá apresentar:

- Postura ética e compromisso com o desenvolvimento sustentável da Região;
- Competência técnica, científica e empreendedora;
- Formação humanística;
- Visão crítica e reflexiva;
- Espírito investigativo;
- Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- Habilidades para desenvolver ações multiprofissionais.

3.2 ADOÇÃO DO PARADIGMA DA COMPLEXIDADE

Entende-se que o conhecimento, de um modo geral, acontece na interação constante entre o aluno e o objeto a ser conhecido, tendo o professor como mediador nesse processo. O docente precisa, entretanto, contextualizar sua prática de ensino, considerando o discente como um sujeito concreto historicamente situado, com uma identidade que além de individual é também coletiva e que liga a sua origem de classe.

Para que isso ocorra em sala de aula, o professor, assim como o aluno, deve mudar os seus modelos mentais, ou seja, passar do estado

estável para o instável ou do paradigma cartesiano para o paradigma da complexidade.

Paradigma da complexidade, que deverá ser explorado em sala de aula:

- integração e interdependência dos assuntos;
- domínio do processo, além do conteúdo;
- aprendizagem como processo de construção e reconstrução;
- professor ensina e aprende- interativo;
- informática como agente de transformação;
- aprender a aprender - importância do contexto, conhecimento sujeito a mudanças;
- encorajamento da discordância;
- educação como processo permanente;
- aluno como agente ativo.

3.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

A avaliação que se propõe é o acompanhamento constante, a observação, o diálogo, o exercício, a aplicação prática que poderá resultar na aplicação coerente de instrumentos de verificação do desempenho acadêmico.

É clássica a identificação de três possibilidades que favorecem a realização de uma avaliação nas modalidades: diagnóstica, formativa e somativa.

O efeito cumulativo do desempenho do aluno terá como prevalência, aspectos qualitativos, sobrepondo-se aos quantitativos.

Avaliação Diagnóstica – por meio de observação contínua, deve ser constante e representada pela permanente apreciação do professor em relação ao desempenho que o aluno apresente. Exige que seja bem realizada, tendo por base a dedicação e o interesse por parte do professor, que para efetivá-la, em padrão aceitável, considerando que todas as atividades executadas pelo aluno para atingir o objetivo desejado, são sempre significativas e, por serem sistemáticas, contemplando o conjunto de atividades integrais desenvolvidas por ambos, no processo de ensino - aprendizagem.

Avaliação Formativa – designa análises de desempenho em intervalos relativamente curtos, o que além de tornar-se significativa, é importante para a evolução do aluno. Exige metas que devem ser atingidas em prazos mais espaçados, daí ser consolidada em etapas parciais e em graus de complexidade crescentes, já que envolve a necessidade de desdobrar objetivos educacionais previamente definidos de maneira mais global.

Avaliação Somativa – tem por objeto, a apreciação muito geral do grau em que os objetivos amplos foram atingidos, como parte substancial de etapas concluídas de aprendizagem, consolidadas durante todo o desenvolvimento do Curso de formação do profissional médico.

A avaliação deve, como expressa Hoffmann (2001), analisar teoricamente *as várias* manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, para acompanhar as hipóteses que vêm formulando a respeito de determinados assuntos, em diferentes áreas de conhecimento, de forma a exercer uma ação educativa que lhes favoreça a descoberta de

melhores soluções ou a reformulação de hipóteses preliminarmente formuladas.

3.4 CAPACITAÇÃO DOCENTE

3.5 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO/ORIENTAÇÃO
ACADÊMICA/ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

4 OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

Cada curso de graduação deverá possuir um projeto pedagógico com os seguintes tópicos:

4.1 CAPA.

- Nome da Instituição, logomarca, nome do curso, local e data.

4.2 SUMÁRIO

4.3 Introdução

- Contextualizar o local onde a Instituição e o Curso estão inseridos. Falar da importância e da necessidade do Curso para a formação dos profissionais que deverão atuar para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.
- Falar sobre o mercado de trabalho existente para o futuro profissional e sobre as Diretrizes Curriculares.

4.4 Dados da Instituição

- Histórico
- Apresentar a missão institucional
- Organograma
- Justificar o PP do Curso.

4.5. Dados do curso

- Se for curso novo, apresentar os indicadores da necessidade de sua criação
- Se for curso já existente, apresentar indicadores que motivaram a sua re-estruturação curricular
- Demanda/Oferta dos Processos Seletivos
- Se existe outra IES ofertando o mesmo curso, destacar. Caso contrário, informar também.
- Regime acadêmico de oferta do curso.
- turno de funcionamento
- vagas anuais.
- cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso (duração do curso, períodos máximo e mínimo)

4.6 Princípios norteadores do PP

- Definir os princípios pedagógicos do Curso
- Definir a linha metodológica do Curso

4.7 Concepção Pedagógica de Educação

- Descrever a concepção de currículo, como vai ser feita a contextualização, a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular, quais os pilares onde está alicerçada a concepção de ensino...
- Descrever, também, a metodologia de ensino a ser adotada, os critérios de avaliação da aprendizagem.

4.8 Missão, Finalidade e Objetivos (geral e específicos) do curso

4.9 Perfil do Profissional a ser formado pelo Curso (Competências e Habilidades)

4.10 Matriz Curricular

- Descrever a forma de organização curricular prevista, detalhando as fases do currículo e o desenho curricular do curso.
- Apresentar os componentes curriculares (disciplinas, estágio supervisionado, atividades complementares, etc, com suas respectivas cargas horárias, organizadas em uma matriz curricular de forma que se perceba o fluxo do currículo.

4.11 Ementário

-Apresentar a ementa de todas as atividades curriculares previstas, conforme o modelo:

Nome do módulo:

Objetivos: Geral e específico

Ementa da Disciplina

Referências mínimas: três livros para referência Básica, cinco para referências complementares e um Livro (s), Texto (s) (pelo menos 1 livro) como Leitura Obrigatória.

4.12 Articulação de Ensino, Extensão e Pós-Graduação

4.13 Práticas Inovadoras:

(Estágio, TCC, Projetos Experimentais, Visitas Técnicas), Trabalhos voluntários, etc.

5.14 Atividades de Complementação ao Currículo:

-Biblioteca

-Laboratórios

-Serviços (de apoio pedagógico aos docentes, de orientação acadêmica, de organização estudantil ...)

4.15 Corpo Docente

- Apresentar o Coordenador

- Apresentar o quadro de professores, definindo: Nome, formação acadêmica, titulação, regime de trabalho, vínculo com a instituição, carga horária necessária.

DEMONSTRATIVO – CORPO DOCENTE

1º Semestre

Docente

Titulação

Atividade curricular

Carga Horária Semanal

Turmas

Regime de Trabalho

4.16 Recursos Humanos envolvidos no PP (do Curso)

DEMONSTRATIVO – Corpo técnico-Administrativo

Servidor: Escolaridade, formação, Cargo/função, C/h de trabalho Semanal.

4.17 Estratégias do processo de ensino-aprendizagem.

4.18. Forma de realização da interdisciplinaridade.

4.19 Processo de Avaliação

- Do funcionamento do Curso
- Do desempenho docente
- Do desempenho discente (participação no desenvolvimento do PP)

4.20 Cronograma de Implantação do PP

4.21 Acompanhamento do PP - Participação do Núcleo Docente Estruturante. -- Descrever como será feito

4.22 Demais Informações

- Apresentar demais informações pertinentes para o funcionamento do Curso.
- Regulamento do estágio supervisionado
- Regulamento das atividades complementares
- Regulamento do trabalho de Conclusão, se for o caso
- Demais Regulamentos.

5 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional tem como objetivos:

- estimular o processo de autocrítica da instituição no que diz respeito à sua perspectiva de produção e transmissão de conhecimento e avaliar essas atividades no que concerne ao atendimento das demandas científicas e sociais da comunidade;
- repensar e estabelecer objetivos, na perspectiva de uma Faculdade, respeitando a região em que se insere;
- contribuir para a formulação de projetos institucionais socialmente relevantes, pela implementação de mudanças, sugeridas pelo processo avaliativo, no cotidiano das atividades acadêmicas;
- desenvolver um processo de avaliação que possa, em etapas subseqüentes, se desdobrar em procedimentos avaliativos sistemáticos das atividades acadêmicas dos cursos;
- diagnosticar as atividades acadêmicas da instituição em suas diversas dimensões.